

DISCIPLINA CICLO DA VIDA II
CURSO DE NUTRIÇÃO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA / USP

Tema da aula :
Nutrição e Ciclo de Vida

11/03/2015
Profa. Patricia Jaime
HNT / FSP / USP

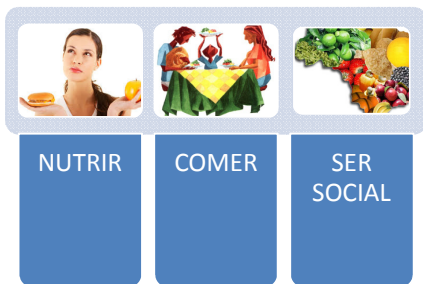


Sobre o que vamos falar?

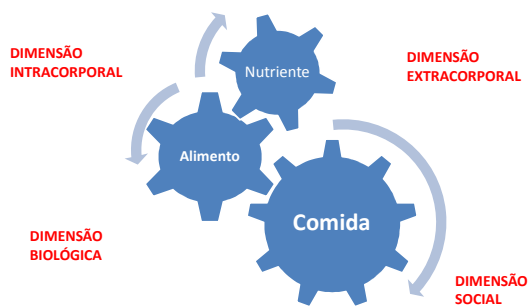


Nutrição e Saúde

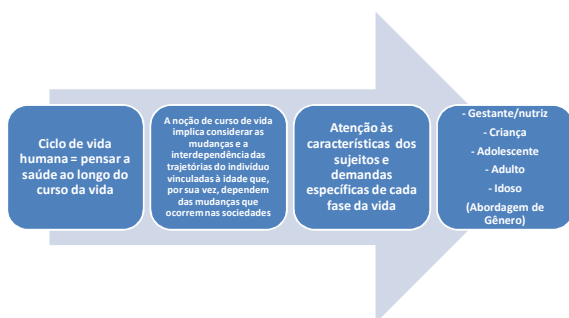
- A alimentação e a nutrição são requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde.
- Nutrição como área do conhecimento e campo de prática: Relação homem e alimento → alimentação



Nutrição e Saúde



Nutrição e Ciclo de vida



O Nutricionista e os cenários de prática no sistema alimentar...



Refletindo sobre a atenção nutricional a partir da perspectiva de ciclo de vida.



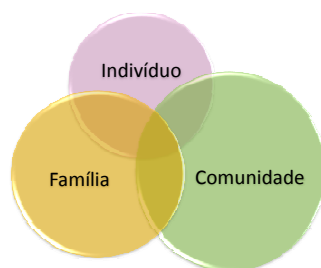
Política Nacional de Alimentação e Nutrição



Direciona a organização da Atenção Nutricional no SUS

“A atenção nutricional compreende os cuidados relativos à alimentação e nutrição voltados a promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos, que devem estar associados às demais ações de atenção à saúde do SUS, para indivíduos, famílias e comunidades, contribuindo para a conformação de uma rede integrada, resolutive e humanizada de cuidados.”

Atenção Nutricional



Especificidades de cada fase do curso da vida, de gênero, de diferentes grupos populacionais, povos e comunidades tradicionais

Atenção Nutricional

- Vigilância alimentar e nutricional
- Promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis
- A prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição

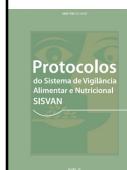


Vigilância alimentar e nutricional - VAN

- Dimensão individual e coletiva
- Avaliação antropométrica e do consumo alimentar (diferentes indicadores para cada fase do ciclo da vida)
- Identificação dos possíveis determinantes da situação alimentar e nutricional
- Diagnóstico dos principais agravos do estado nutricional e da saúde (definição e estratificação de risco)
- Subsídio para o planejamento e avaliação de práticas do cuidado em saúde



Vigilância alimentar e nutricional – Avaliação do Estado Nutricional



- Índices antropométricos (ex. peso para idade, peso para altura, estatura para idade, IMC)
- Índices de composição corporal (ex. % de gordura, massa magra, densidade mineral óssea)
- Valores críticos e definição da condição de risco
- Curvas de crescimento e de ganho de peso
- Periodicidade da avaliação e monitoramento



ATENÇÃO:
USAR INSTRUMENTOS E INDICADORES
ADEQUADOS À FASE DO CURSO DA VIDA

Novo Sistema

**PERÍMETRO CEFÁLICO X IDADE
DE 0 A 5 ANOS**

Perímetro Cefálico em CM

Idade em meses

CURVA PATRÃO INCREMENTO PESSO EMBARAZADAS

Peso em Kg

Idade Gestacional (semanas)

CATEGORIAS DE ESTADO NUTRICIONAL

A Baixa Peso Normal

B Baixo Peso Normal

C Baixo Peso Obesidade

D Baixo Peso Obesidade

PERÍMETRO DA PANTUFINHA™ 1998

Idosos

Perímetro da Pantufinha em cm

Idade em anos

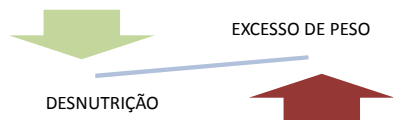
0 0-10 cm
1 10-20 cm
2 20-30 cm
3 30-40 cm
4 40-50 cm

- Métodos de avaliação do consumo (ex. R24h, questionário de frequência alimentar, diário alimentar, questionários de monitoramento de marcadores da qualidade da alimentação e de comportamentos alimentares)
- Alimentação se modifica ao longo da vida (ex. aleitamento materno, consistência da dieta, alimentos de risco para DCNT)
- Recomendações nutricionais diferem segundo fase do ciclo da vida
- Contexto social da alimentação

[illegible]

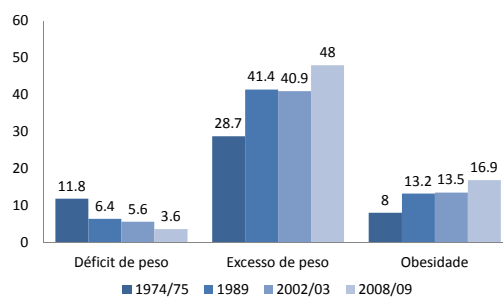
Cenário Alimentar e Nutricional do Brasil

Análises a partir de inquéritos nacionais das décadas de 1970, 1980, 1990 e nos anos mais recentes apontam:

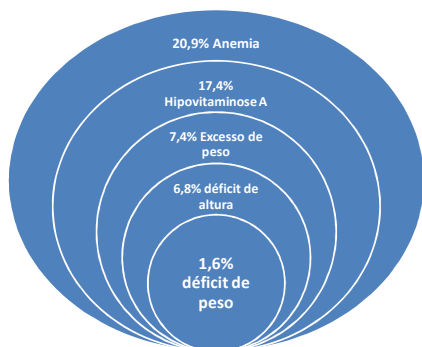


ENDEF 1974-75; PNSN 1989; PND 1996 e 2006; POF 2008-2009; VIGITEL 2006 a 2009.

Estado nutricional na vida adulta

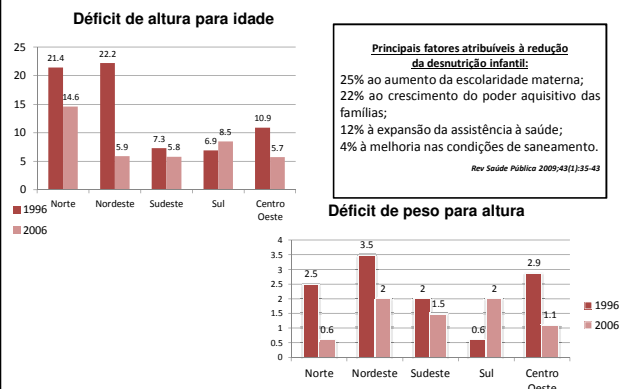


Estado nutricional na infância no Brasil



Fonte: Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde, Ministério da Saúde, 2009.

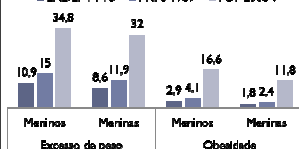
Tendência temporal da desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos (PND 1996 e 2006).



CENÁRIO NUTRICIONAL NO BRASIL

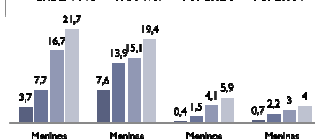
Excesso de peso e obesidade em crianças de 5 a 9 anos

■ ENDEF 74-75 ■ PNFS 1989 ■ PCF 2008-9



Excesso de peso e obesidade em adolescentes

■ ENDEF 74-75 ■ PNFS 1989 ■ PCF 2002-3 ■ PCF 2008-9



CENÁRIO NUTRICIONAL NO BRASIL

Tendências de consumo alimentar no Brasil



POF 2002 - 2003 e 2008-2009.

Consumo alimentar em crianças brasileiras

Mediana de Aleitamento Materno Exclusivo:

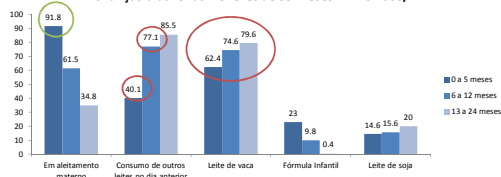
*1999 - 23,4 dias

*2008 - 54,1 dias

*Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo em < 6 meses: 41,0%

*Prevalência de crianças em Aleitamento Materno na idade de 09 a 12 meses: 58,7%

Prevalência de aleitamento materno e consumo de outros leites em crianças brasileiras menores de 59 meses. PNDS 2006/7*



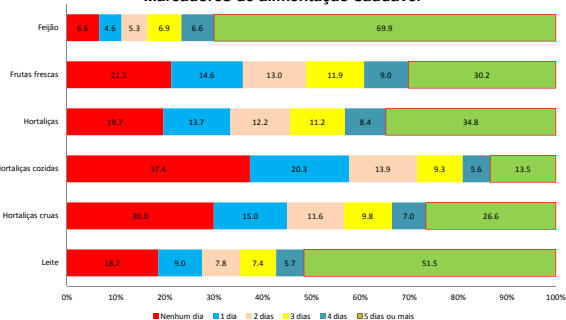
*II Pesquisa Nacional de Prevalência de Aleitamento Materno - Brasil 2009.

* Jornal de Pediatria. 2013. No prelo.

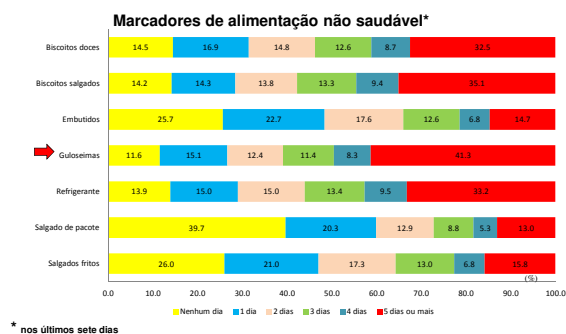
Consumo alimentar em adolescentes brasileiros

PeNSE 2012

Marcadores de alimentação saudável



Consumo alimentar em adolescentes brasileiros PeNSE 2012



Promoção da Alimentação Saudável

- Dimensão individual e coletiva
- Considerar fatores facilitadores e as barreiras para adoção de práticas alimentares.
- Lembrar da tríade: NUTRIR /COMER /SER SOCIAL
- Identificar o contexto alimentar e social do indivíduo
- Estabelecer vínculo com indivíduos, famílias e comunidade, permitindo compartilhar conhecimentos, com base em informações confiáveis e na realidade local, apoiando o desenvolvimento da autonomia e do autocuidado dos sujeitos
- Ferramenta de apoio: Guias Alimentares



Princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira

Alimentação é mais que ingestão de nutrientes

Recomendações sobre alimentação devem estar em sintonia com seu tempo

Alimentação saudável deriva de sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável

Diferentes saberes geram o conhecimento para a formulação de guias alimentares

Guias alimentares ampliam a autonomia nas escolhas alimentares



Prevenção e cuidado: doenças e agravos relacionados à alimentação e nutrição

1. Desenvolvimento de ações setoriais/intersetoriais para prevenção dos agravos com base nos determinantes identificados;
2. A partir da VAN: Diagnóstico e estratificação de risco (Ex: nos casos de sobrepeso + comorbidades, obesidade com ou sem comorbidades);
3. Organização de grupos terapêuticos e outras estratégias de apoio aos indivíduos com doenças e agravos à saúde;
4. Desenvolvimento do projeto terapêutico (bases do aconselhamento nutricional, a prescrição dietética, os Protocolos Clínicos e as Diretrizes Terapêuticas, o compartilhamento do cuidado, etc)



Projeto Político Pedagógico do Curso de Nutrição da USP: Eixos temáticos

• O eixo **Atenção Dietética** objetiva propiciar oportunidades de aprendizagem ao estudante, por meio de diferentes disciplinas, para compreender o ser humano nos diversos ciclos da vida, no contexto saúde-doença com procedimentos para o diagnóstico e intervenção nutricional de indivíduos e grupos populacionais.

O eixo **Segurança Alimentar e Nutricional** tem como objetivo propiciar oportunidades de aprendizagem ao estudante, por meio de diferentes disciplinas, para compreender o ser humano no contexto psicossocial e político, considerando a realização do direito humano à alimentação adequada e segura, na perspectiva da sustentabilidade ambiental e cultural.

O eixo **Trabalho, Ciência e Cultura** tem como objetivo propiciar oportunidades de aprendizagem ao estudante, por meio de diferentes disciplinas, que visam integrar os conhecimentos apreendidos, vinculando-os às diferentes áreas da prática profissional.



DISCIPLINAS



ABORDAGEM CICLO DE VIDA DEVE
TRANSVERSALIZAR A
ESTRUTURA CURRICULAR



OBRIGADA